



**ATIVIDADES REMOTAS PARA OS ALUNOS DA REDE
MUNICIPAL DE ENSINO DE ANGATUBA**

PROPOSTA PARA 18/05/2020 a 29/05/2020

9º ANO

LEIA ATENTAMENTE ÀS ORIENTAÇÕES:

- Essas são as novas atividades propostas para a próxima quinzena. As disciplinas estão organizadas por datas, para facilitar os estudos.
- Essas atividades serão corrigidas pelos professores quando voltarmos, então é importante que todos façam!
- Algumas das atividades são propostas dos livros. Então, se tiver o livro, pode usá-lo para facilitar a leitura. Para quem está sem o livro, não se preocupe, as páginas do livro que serão utilizadas, estão disponíveis nesse material.
- O material não foi impresso para todos, por precaução. Nesse momento de pandemia, devemos evitar aglomerações e contato com pessoas diferentes do nosso convívio diário.
- O cronograma abaixo foi disponibilizado para ajudar com a organização:

SEMANA	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
DE 18/5 a 22/5	GEOGRAFIA Dia 18/5	PORTUGUÊS Dia 19/5	HISTÓRIA Dia 20/5	MATEMÁTICA Dia 21/5	EDUCAÇÃO FÍSICA Dia 22/5
DE 25/5 a 29/5	CIÊNCIAS Dia 25/5	PORTUGUÊS Dia 26/5	INGLÊS Dia 27/5	MATEMÁTICA Dia 28/5	ARTE Dia 29/5

GEOGRAFIA – 18/05/2020

INSTRUÇÕES

- ✓ Faça essa atividade no seu caderno, coloque a data e mantenha seu caderno bem organizado.
- ✓ Leia o texto abaixo e responda as questões.

O que é Neoliberalismo

Neoliberalismo é uma **redefinição do liberalismo clássico**, influenciado pelas teorias econômicas **neoclássicas** e é entendido como um produto do liberalismo econômico clássico, que surgiu no século XVIII, que defendia a total liberdade da economia sem o controle do Estado (governo).

Na política, neoliberalismo é um conjunto de ideias políticas e econômicas capitalistas que defende a não participação do estado na economia, onde deve haver total liberdade de comércio, para garantir o crescimento econômico e o desenvolvimento social de um país. Os autores neoliberalistas afirmam que o estado é o principal responsável por anomalias no funcionamento do mercado livre, porque o seu grande tamanho e atividade constroem os agentes econômicos privados.

O neoliberalismo defende a pouca intervenção do governo no mercado de trabalho, a política de privatização (venda) de empresas estatais (públicas), a livre circulação de capitais internacionais e ênfase na globalização, a abertura da economia para a entrada de multinacionais, a adoção de medidas contra o protecionismo econômico, a diminuição dos impostos e tributos excessivos etc.

Esta teoria econômica propunha a utilização da implementação de políticas de oferta para aumentar a produtividade. Também indicavam uma forma essencial para melhorar a economia local e global era reduzir os preços e os salários.

Neoliberalismo e Globalização

Os conceitos de neoliberalismo e globalização estão ligados porque o neoliberalismo surgiu graças à globalização, e mais concretamente à globalização da economia. Depois da Segunda Guerra Mundial, o aumento do consumo e o avanço da tecnologia da produção lideraram a sociedade para o consumismo.

Essa sociedade consumista fomentou a globalização da economia, para que os capitais, serviços e produtos pudessem fluir para todo o mundo, um claro pensamento neoliberal. Desta forma, o neoliberalismo abriu a liberdade econômica ordenada pelo mercado, sendo que em algumas ocasiões o Estado tem que intervir em algumas negociações para evitar desequilíbrios financeiros.

Apesar disso, a doutrina neoliberal visa que a economia e política atuem de forma independente uma da outra, e por isso não aprecia quando há uma intervenção política na economia.

A. Após leitura atenta do texto e pesquisa dos vocábulos desconhecidos responda o que se pede:

- 1) De acordo com o texto qual é a origem do Neoliberalismo e como esse pensamento econômico é entendido no contexto político?
- 2) Quais as políticas defendidas pelo Neoliberalismo? Dê sua opinião sobre o assunto.
- 3) Você concorda com as ideias contidas no 4º parágrafo? Explique.
- 4) Explique como o Neoliberalismo e a Globalização estão ligados entre si.
- 5) Como o consumo fomentou a globalização da economia? Dê sua opinião.
- 6) Com base nas ideias do texto faça a sua conclusão através de poesia/cordel ou quadrinhos mostrando o que você aprendeu



Estudando em casa: Língua Portuguesa – 9º ano

19 e 26 de maio

Orientações importantes

- Faça uma leitura atenciosa do texto.
- Tente contar oralmente o que você entendeu do texto;
- Selecione as palavras desconhecidas, além das palavras do vocabulário;
- Retire todas as frases com as palavras desconhecidas que você selecionou e tente descobrir pelo contexto o significado delas; para isso, substitua essas palavras por outras que você imagina que possam ter o mesmo significado.
- Agora, reescreva o texto lido com as suas palavras no caderno de produção textual;
- Depois de seguir esses passos, você poderá resolver os exercícios de Interpretação de texto, de Gramática e Produção Textual.

PARTE I - INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

LEIA O TEXTO: "POR UM PÉ DE FEIJÃO" DO LIVRO GERAÇÃO ALPHA -PÁGINAS 24,25 E 26

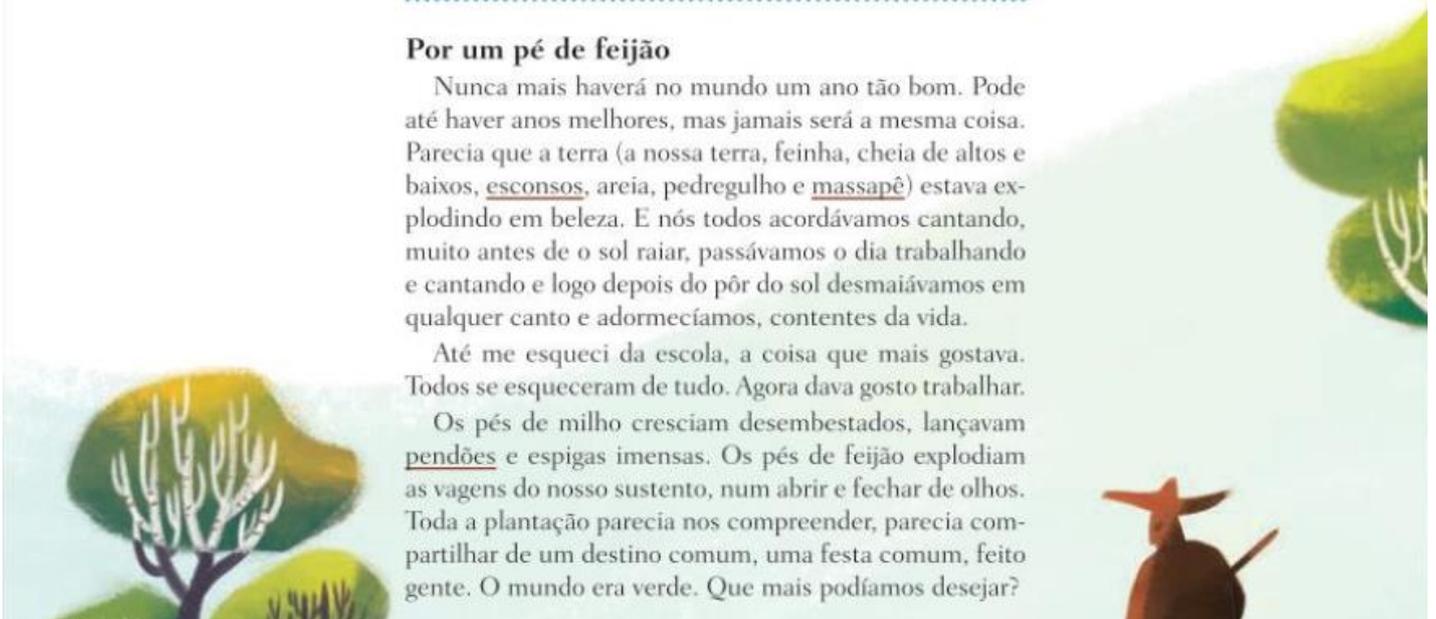
TEXTO

Por um pé de feijão

Nunca mais haverá no mundo um ano tão bom. Pode até haver anos melhores, mas jamais será a mesma coisa. Parecia que a terra (a nossa terra, feinha, cheia de altos e baixos, esconsos, areia, pedregulho e massapê) estava explodindo em beleza. E nós todos acordávamos cantando, muito antes de o sol raiar, passávamos o dia trabalhando e cantando e logo depois do pôr do sol desmaiávamos em qualquer canto e adormecíamos, contentes da vida.

Até me esqueci da escola, a coisa que mais gostava. Todos se esqueceram de tudo. Agora dava gosto trabalhar.

Os pés de milho cresciam desembestados, lançavam pendões e espigas imensas. Os pés de feijão explodiam as vagens do nosso sustento, num abrir e fechar de olhos. Toda a plantação parecia nos compreender, parecia compartilhar de um destino comum, uma festa comum, feito gente. O mundo era verde. Que mais podíamos desejar?



bater feijão: golpear com varas as vagens do feijão, depois que elas secaram ao sol, para que se abram e os grãos se soltem.

esconso: canto; trecho anguloso.

massapê (ou massapé): terra fértil, argilosa, de cor escura.

pagode: festança; divertimento ruidoso.

pendão: inflorescência masculina do milho, que produz o pólen e fertiliza a espiga (inflorescência feminina).

seva: corda ou cipó onde se penduram folhas para secagem.

despalhar: separar a palha do grão.

paiol: celeiro; local onde se guardam gêneros alimentícios.



E assim foi até a hora de arrancar o feijão e empilhá-lo numa seva tão grande que nós, os meninos, pensávamos que ia tocar nas nuvens. Nossos braços seriam bastantes para bater todo aquele feijão? Papai disse que só fãmos ter trabalho daí a uma semana e aí é que ia ser o grande pagode. Era quando a gente ia bater o feijão e iria medi-lo, para saber o resultado exato de toda aquela bonança. Não faltou quem fizesse suas apostas: uns diziam que ia dar trinta sacos, outros achavam que era cinquenta, outros falavam em oitenta.

No dia seguinte voltei para a escola. Pelo caminho também fazia os meus cálculos. Para mim, todos estavam enganados. Ia ser cem sacos. Daí para mais. Era só o que eu pensava, enquanto explicava à professora por que havia faltado tanto tempo. Ela disse que assim eu ia perder o ano e eu lhe disse que foi assim que ganhei um ano. E quando deu meio-dia e a professora disse que podíamos ir, saí correndo. Corri até ficar com as tripas saindo pela boca, a língua parecendo que ia se arrastar pelo chão. Para quem vem da rua, há uma ladeira muito comprida e só no fim começa a cerca que separa o nosso pasto da estrada. E foi logo ali, bem no comecinho da cerca, que eu vi a maior desgraça do mundo: o feijão havia desaparecido. Em seu lugar, o que havia era uma nuvem preta, subindo do chão para o céu, como um arrote de Satanás na cara de Deus. Dentro da fumaça, uma língua de fogo devorava todo o nosso feijão.

Durante uma eternidade, só se falou nisso: que Deus põe e o diabo dispõe.

E eu vi os olhos da minha mãe ficarem muito esquisitos, vi minha mãe arrancando os cabelos com a mesma força com que antes havia arrancado os pés de feijão:

— Quem será que foi o desgraçado que fez uma coisa dessas? Que infeliz pode ter sido?

E vi os meninos conversarem só com os pensamentos e vi o sofrimento se enrugando na cara chamuscada do meu pai, ele que não dizia nada e de vez em quando levantava o chapéu e coçava a cabeça. E vi a cara de boi capado dos trabalhadores e minha mãe falando, falando, falando e eu achando que era melhor se ela calasse a boca.

À tardinha os meninos saíram para o terreiro e ficaram por ali mesmo, jogados, como uns pintos molhados. A voz da minha mãe continuava balançando as telhas do avarandado. Sentado em seu banco de sempre, meu pai era um mudo. Isso nos atormentava um bocado.

Fui o primeiro a ter coragem de ir até lá. Como a gente podia ver lá de cima, da porta da casa, não havia sobrado nada. Um vento leve soprava as cinzas e era tudo. Quando voltei, papai estava falando.

— Ainda temos um feijãozinho-de-corda no quintal das bananeiras, não temos? Ainda temos o quintal das bananeiras, não temos? Ainda temos o milho para quebrar, despalhar, bater e encher o paiol, não temos? Como se diz, Deus tira os anéis, mas deixa os dedos.

E disse mais:

— Agora não se pensa mais nisso, não se fala mais nisso. Acabou.

Então eu pensei: O velho está certo.

Eu já sabia que, quando as chuvas voltassem, lá estaria ele, plantando um novo pé de feijão.



AGORA RESPONDA AS QUESTÕES SELECIONADAS DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTO DAS PÁGINAS 27 E 28:

2.

Os três primeiros parágrafos narram o vigor da natureza naquele ano.

- a) Pela alegria das pessoas diante desse fenômeno, o que se pode inferir a respeito da condição do lugar em que elas vivem?
- b) A certa altura da narrativa, a que essa alegria deu lugar? Selecione e copie trechos que revelem a mudança de estado de espírito das personagens.
- c) No conto, a natureza não é percebida apenas em seu aspecto biológico. Veja:

Toda a plantação parecia nos compreender, parecia compartilhar de um destino comum, uma festa comum, feito gente.

- Como o menino do conto percebia a plantação? Qual é a figura de linguagem que ressalta essa percepção?

4.

Leia dois provérbios citados no conto.

- I. Deus põe e o diabo dispõe.
- II. Deus tira os anéis, mas deixa os dedos.

- a) Localize esses provérbios no texto e relacione-os à situação vivida no conto.
- b) Você conhece outros provérbios? Em caso afirmativo, compartilhe alguns deles com seus colegas, ressaltando o contexto em que podem ser usados.

5.

Copie e complete o quadro a seguir, acrescentando itens que revelem as condições econômicas favoráveis e desfavoráveis da família. Depois, responda às questões propostas.

Favoráveis	Desfavoráveis
.....	A terra não é predominantemente adequada.
Têm trabalhadores.

- a) Com base no que você preencheu e na leitura do conto, que avaliação se pode fazer da situação econômica e social da família? Justifique sua resposta.
- b) A situação que você reconheceu na família retratada se estende a outras que sobrevivem do cultivo da terra? Explique.

ANOTE AÍ!

Contos que tratam, prioritariamente, de temas como as dificuldades de **grupos sociais menos favorecidos ou discriminados** são chamados de **contos sociais**. Neles, é comum que as personagens não sejam individualizadas, pois o que importa não é mostrar o drama de um indivíduo, mas a realidade vivida pelo **grupo social** que ele representa.

6.

De acordo com o texto, o menino faltou muito tempo na escola, ocupado em plantar e colher.

- Por que ele tinha comparecido na escola daquela vez?
- Por que se pode inferir que ele voltaria a faltar?

7.

Para narrar o episódio principal, o incêndio nas vagens de feijão recém-colhidas, não seria necessário mencionar a ausência escolar do menino. Copie, entre as declarações abaixo, as que apresentam o efeito que a opção do contista por fazer essa menção cria junto ao leitor.

- Apresentar um quadro realista da situação em que vive o grupo socioeconômico ao qual as personagens pertencem.
- Alertar quanto à influência que a condição socioeconômica desprivilegiada pode ter no desenvolvimento formal das crianças.
- Propor que a educação formal não é a principal atividade para as crianças do grupo socioeconômico ao qual o menino pertence, visto que seu meio de vida independe de escolarização.
- Criticar a atuação dos pais que induzem os filhos a abandonar a escola para ter uma ocupação rentável.

10.

Releia este trecho:

[...] explicava à professora por que havia faltado tanto tempo. Ela disse que **assim eu ia perder o ano** e eu lhe disse que foi **assim que ganhei um ano**.

- O que significam as expressões “perder o ano” e “ganhar um ano”?
- A fala da professora e a do menino são semelhantes na construção, mas demonstram visões de mundo diferentes. Explique cada uma delas.
- O ponto de vista do menino fica reforçado em uma pergunta retórica que ele faz ao final do terceiro parágrafo do conto. Transcreva-a e esclareça o sentido implícito que ela apresenta.

PARTE II - GRAMÁTICA



Fernando Gonsales. *Níquel náusea: botando os bofes de fora*. São Paulo: Devir, 2002, p. 20.

1) Leia a tirinha e responda as questões abaixo.

- O que o menino levou para casa? Ele sabia o que estava fazendo? Justifique.
- De que forma podemos relacionar o que acontece na tirinha com a situação que vivemos “Pandemia do Coronavírus”? Comente.
- O que devemos fazer para que o vírus não entre em nossas casas?
- Como você se sente em relação à Pandemia?

2) Analise as afirmações e coloque V para verdadeiro e F para falso. Em seguida justifique as incorretas.

- As palavras aliás e vírus são acentuadas porque são oxítonas terminadas em A e U. ()
- O verbo “abra” no segundo quadrinho está no modo imperativo. ()
- No primeiro período “Trouxe uns bichinhos neste vidro” temos sujeito simples e predicado verbal. ()
- O primeiro balão do último quadrinho contém uma monossílabo tônica e uma monossílabo átona. ()

3) Classifique a frase morfológicamente: “Abra um pouco a tampa para o ar circular!”

Abra-_____ um-_____

Pouco-_____ a-_____

Tampa-_____ para-_____

Ar-_____ circular-_____

4-Leia a seguinte oração e assinale as alternativas corretas sobre ela.

“Abra um pouco a tampa para circular o ar”.

- () O verbo “Abra” pertence a 3ª conjugação
- () Na oração há dois verbos no infinitivo.
- () A palavra “pouco” é um advérbio de intensidade.
- () A palavra “para” pertence a uma classe gramatical invariável.

5- Releia o primeiro quadrinho:

- I- Em “Trouxe uns bichinhos...” - Há um verbo, e seu infinitivo é terminado em “er”.
- II- No trecho “Aliás, que bichinhos são esses?” temos: três monossílabas tônicas.
- III- Em “Trouxe uns bichinhos neste vidro” temos: um período simples.
- IV- As palavras “Aliás e vírus” são proparoxítonas, porque todas são acentuadas.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, II.
- b) I, III.
- c) III, IV.
- d) II, IV.

PARTE III - PRODUÇÃO TEXTUAL

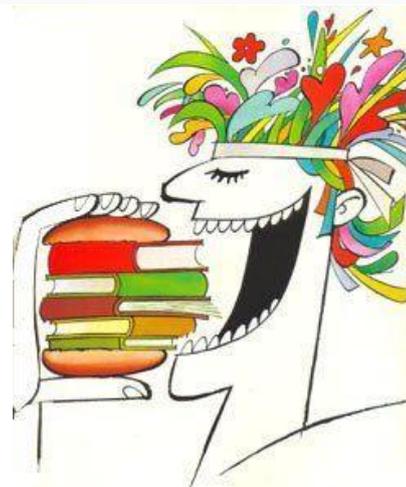
1. Agora, você é o autor: Vamos imaginar que você poderá mudar o rumo dessa história... para isso dê um novo final para o texto: “Por um pé de feijão” de Antônio Torres. Escreva no mínimo 15 linhas e no máximo 20, na parte do caderno de Produção Textual.

PARTE IV - LEITURA COMPARTILHADA

“O mundo da realidade tem seus limites. O mundo da imaginação não tem fronteiras”.

Jean-Jacques Rousseau.

Acompanhando os livros didáticos, você também recebeu um livro literário, e assim como ocorria quando estávamos juntos em sala de aula, vamos fazer a leitura compartilhada desse livro. Para isso, você pode convidar algum familiar para lê-lo com você. Em seu caderno, coloque o nome do livro e o autor, em seguida as páginas que você leu. Vamos combinar de lermos dez páginas nesse período, ao fim da leitura, faça um registro bem detalhado contando os pontos mais interessantes. Bem-vindo ao mundo da imaginação!





HISTÓRIA – 20/05/2020

Tema: Primeira República

Leia os seguintes textos, que estão no Livro Didático “Araribá Mais História do 9º ANO”:

“O ideal de unidade nacional e as contradições regionais” (página 20).



Refleta e Responda as atividades da *página 20*. **AS ATIVIDADES 1, 2 e 3.**

LEMBRE-SE DE COPIAR AS PERGUNTAS E RESPONDER NO SEU CADERNO.



em debate

O IDEAL DE UNIDADE NACIONAL E AS CONTRADIÇÕES REGIONAIS

NÃO ESCREVA
NO LIVRO

A transição para a Primeira República (que, como vimos, segundo estudiosos, se estendeu de 1889 a 1930) foi acompanhada pela difusão da ideia de integração regional, de consolidação da unidade do Estado nacional e da identidade do povo brasileiro. Os artistas românticos exaltaram as singularidades dos povos nativos, as peculiaridades dos costumes locais e as belezas da paisagem natural como símbolos do sentimento de brasilidade. O imaginário da unidade e da identidade nacional que sintetizariam em um modelo emblemático toda a diversidade étnica, social, cultural e geográfica existente no imenso território brasileiro era construído, ao mesmo tempo em que aconteciam muitas disputas entre grupos de diversas localidades. As contradições entre os interesses regionais e entre os diferentes grupos sociais se manifestavam desde a colônia e o império, e continuaram a aflorar no período republicano.

Alguns historiadores, como Raymundo Faoro, estudaram a formação das instâncias de poder a partir da Primeira República e as relações que se estabeleceram entre o governo federal, os estados e os municípios. O modelo federalista foi reivindicado pelas elites das regiões economicamente mais poderosas, que buscavam garantir o controle político dos mecanismos decisórios do Estado, com base no discurso de autonomia administrativa e equilíbrio de interesses regionais.

[...] Na doutrina do Estado soberano, pregada por Campos Sales ainda quando deputado na Assembleia Provincial, está implícita a política dos governadores, ou, como queria seu fundador, por amor à correção, a *política dos Estados*. O sistema federativo caracterizar-se-ia pela existência de uma dupla soberania na tríple esfera do poder público, explicitamente. “Neste regime, é minha convicção inabalável, a verdadeira força política, que no apertado unitarismo do Império residia no poder central, deslocou-se para os Estados. A *política dos Estados*, isto é, a política que fortifica os vínculos de harmonia entre os Estados e a União, é, pois, na sua essência, a *política nacional*. É lá, na soma dessas unidades autônomas, que se encontra a verdadeira soberania da opinião. O que pensam os Estados pensa a União.” Ora, o curso da doutrina denuncia uma presença mais viva que o tecido abstrato das ideias: a ascendência dos Estados acarretaria, nesse plano de somas, a hegemonia dos mais prósperos e poderosos. Isto interessava a alguns – sobretudo a São Paulo, a Minas, ao Rio Grande do Sul, este com interesses divergentes dos dois primeiros –, mas não a todos, prejudicando manifestamente aos decadentes, sobretudo à Bahia e Pernambuco [...].

FAORO, Raymundo. *Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro*. 10. ed. São Paulo: Globo; Publifolha, 2000. v. 2. p. 73.

- 1 Quais eram alguns dos princípios defendidos por Campos Sales para o estabelecimento da república federativa?
- 2 Segundo o historiador Raymundo Faoro, o sistema federativo de fato garantia a autonomia dos Estados e o equilíbrio das forças regionais?
- 3 Na sua opinião, os mecanismos organizados durante a instauração da república no Brasil com a Política dos Governadores ainda vigoram no país nos dias de hoje?

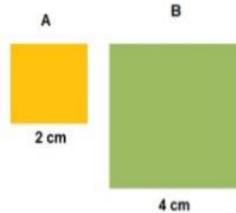
Semelhança de Figuras

Para representar a **razão de semelhança** usa-se a letra **k**.

Para o caso anterior, podemos dizer que a razão de semelhança na ampliação do quadrado A para o quadrado B é:

$$k = 2$$

Pode ainda dizer-se que o **quadrado B** é uma **ampliação** do **quadrado A** na escala **2:1**.



Semelhança de Figuras

Os dois quadrados representados ao lado são semelhantes.

Repare que o quadrado **B** é uma **ampliação** do quadrado **A**.

A medida dos lados do quadrado **B** é o **dobro** da medida dos lados do quadrado **A**.

Se dividirmos o comprimento do lado do quadrado B pelo comprimento do lado do quadrado A, teremos:

$$\frac{4}{2} = 2$$

O número **2** é a **razão de semelhança** na ampliação.

Razão de Semelhança

Numa ampliação ou numa redução há **proporcionalidade direta** entre os comprimentos dos lados correspondentes.

À respetiva constante de proporcionalidade dá-se o nome de **razão de semelhança**. Esta obtém-se tomando a razão entre um comprimento da nova figura e o comprimento respetivo da figura original.

$$r = \frac{\text{comprimento da figura obtida}}{\text{comprimento da figura original}}$$



Razão de Semelhança

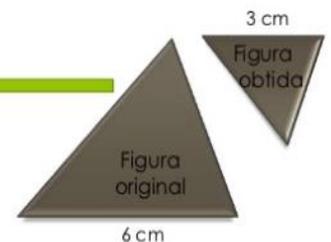


$$r = \frac{3}{3} = 1$$

geometricamente iguais

$$r = \frac{3}{6} = \frac{1}{2} = 0,5$$

redução



Semelhança de polígonos

- Para que dois polígonos sejam semelhantes, os seus ângulos correspondentes deverão ser congruentes e os lados correspondentes a esses ângulos, deverão ter medidas PROPORCIONAIS.

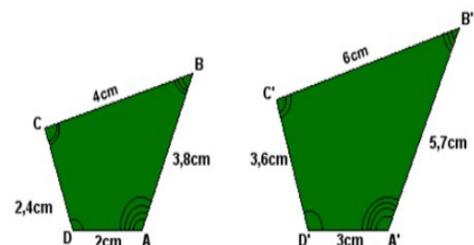


Semelhança de polígonos

Exemplo 1: Verifique se os quadriláteros abaixo são semelhantes.

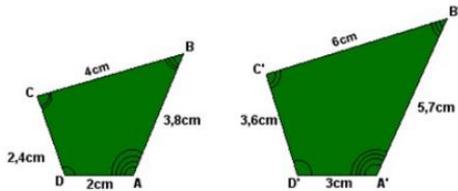
Resolução:

- 1º verifique se os ângulos são congruentes.
- 2º Verifique se os lados correspondentes a esses ângulos são proporcionais.



Semelhança de polígonos

Resolução:



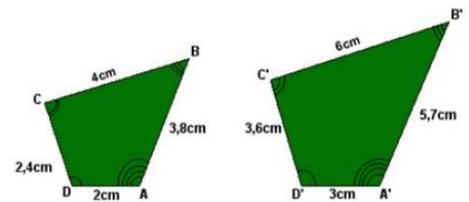
Os quadriláteros são semelhantes: $ABCD \sim A'B'C'D'$

Importante:

\sim : Símbolo de semelhança
 \equiv : Símbolo de congruência.

Semelhança de polígonos

Resolução:



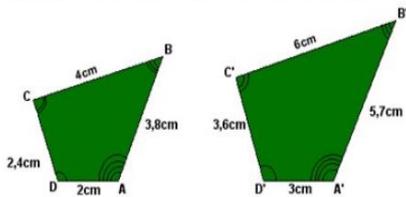
Observe que:

$$\frac{2,4}{3,6} = \frac{4}{6} = \frac{3,8}{5,7} = \frac{2}{3} = 0,6666\dots$$

0,666 é chamado de coeficiente (razão ou índice) de semelhança do 1º para o 2º quadrilátero.

Semelhança de polígonos

Resolução:



1º) Verificando se os ângulos são congruentes:

$$\hat{A} \equiv \hat{A}'$$

$$\hat{B} \equiv \hat{B}'$$

$$\hat{C} \equiv \hat{C}'$$

$$\hat{D} \equiv \hat{D}'$$

Ok, são congruentes!

2º) Verificando se os lados são proporcionais:

$$\frac{2,4}{3,6} = \frac{4}{6}$$

$$2,4 \cdot 6 = 3,6 \cdot 4$$

$$14,4 = 14,4$$

Ok, são proporcionais

Sugestão de vídeo aula:

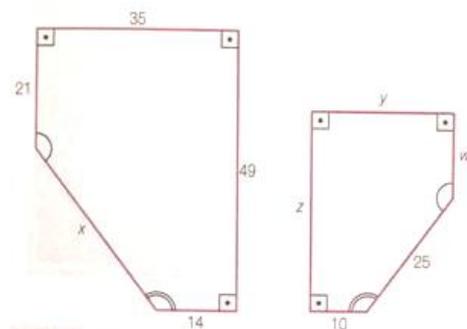
<https://www.youtube.com/watch?v=Ohdtq0SvZ2c>

Mais estudo sobre o conteúdo: livro Matemática Bianchini 9º ano – páginas 112, 113 e 114.

Atividades

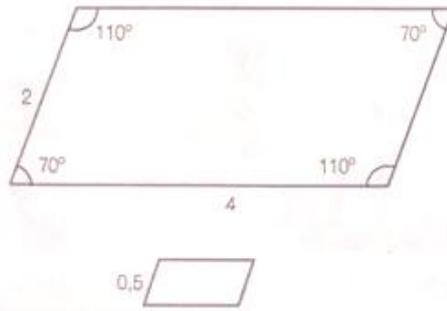
- 1) Os polígonos seguintes são semelhantes. Através da comparação de frações (regra de três), calcule os valores: W, X, Y e Z, que estão faltando.

RESOLUÇÃO:

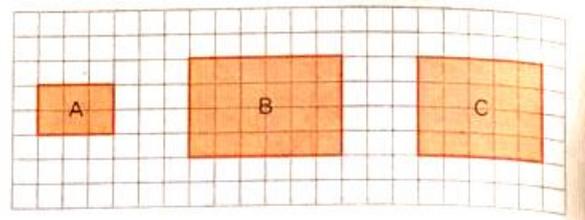


- 2) Dois polígonos são semelhantes, sendo que os lados do polígono maior medem o dobro dos lados do polígono menor. Nesse caso os ângulos do polígono maior:
- São congruentes aos ângulos do polígono menor.
 - Medem a metade dos ângulos do polígono menor.
 - Medem o quádruplo dos ângulos do polígono menor.

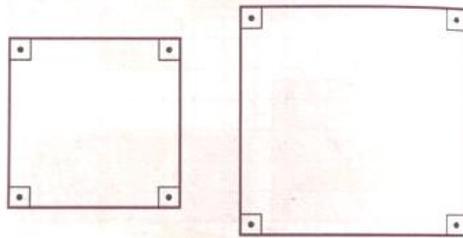
- 3) Quais devem ser as medidas dos lados e dos ângulos:
- Do paralelogramo menor para que ele seja semelhante ao maior?
 - De um paralelogramo semelhante ao maior de modo que a razão de semelhança seja 3?



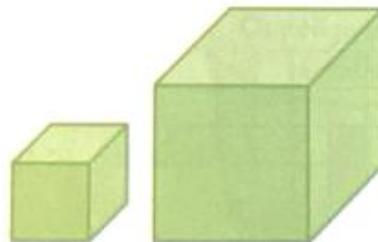
- 4) Observe a figura:
- Os retângulos A e B são semelhantes? Explique.
 - Os retângulos A e C são semelhantes? Explique



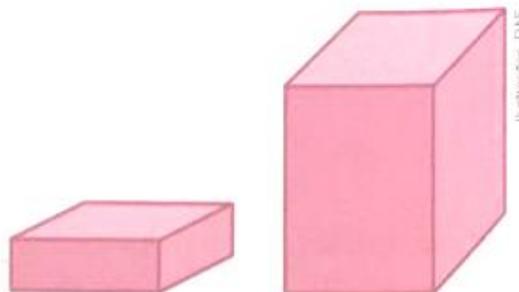
- 5) Vimos que dois retângulos nem sempre são semelhantes. Dois quadrados são sempre semelhantes? Explique.



- 6) Estendendo o conceito de polígonos semelhantes para formas espaciais.
- Dois cubos são sempre semelhantes?



- Estes blocos de retângulos são semelhantes?

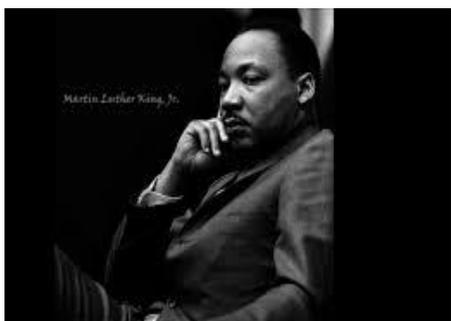


EDUCAÇÃO FÍSICA – 22/05/2020

O próximo assunto que iremos estudar, é o Hip Hop.

1 – Gostaria de saber o que **você** já conhece sobre o assunto. Para isso, buscamos algumas imagens que tem ligação com ele.

Você conseguiria fazer alguma relação das imagens abaixo com esse assunto bem interessante que é o Hip Hop? Escreva seus conhecimentos e mostre o que já sabe!!!



2 - Leitura do texto:

VOCÁBULOS DESCONHECIDOS:

aderem – *passam a fazer parte;*

abrangendo – *envolvendo;*

etnias – *grupos de pessoas, definidos por suas características físicas ou culturais; usado para substituir o termo raça (termo usado de forma abusiva);*

ideológica – *grupo de ideias que fazem pessoas acreditar em algo;*

soul – *gênero musical;*

guetos – *bairro de uma cidade onde vivem pessoas de baixa classe social;*

top rocking ou **up rocking** – *consiste em seguir o ritmo da música e mover-se de acordo com alguns passos;*

foot work - *refere-se a aspectos da técnica de dança relacionados aos pés: posição e ação do pé;*

breakbeat – *um dos tipos de técnica, dentro do gênero: música eletrônica;*

scratch – *sua tradução é arranhão; dado significado ao DJ arranhar o disco de vinil, o qual produzia o som quando uma agulha caminhava sobre sua superfície. Técnica utilizada pelos DJ's.*

3 – Grifar no texto, 5 pontos fortes.

4 – Explique 3 pontos fortes (por que escolheu eles?).

5 – Atividade prática – Escolher um dos elementos do Hip Hop. Gravar um vídeo, se escolher o Break. Tirar foto, se escolher o Grafite ou o Rap.

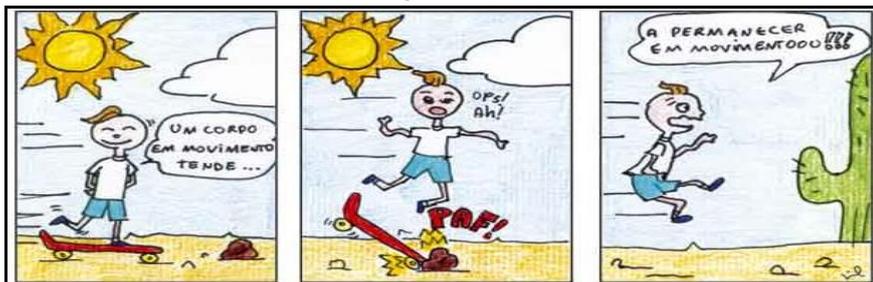
CIÊNCIAS – 25/05/2020

ORIENTAÇÕES:

- Tema de estudo: Por que estudar química? Propriedades da matéria.
- Para responder as questões utilize o texto que está colocado em seu caderno, o texto tem como título: **Por que estudar química?**
- Responda as questões em seu caderno.

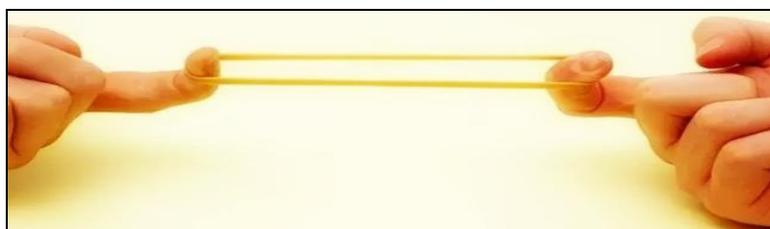
1. O princípio da Química começa com o princípio do homem na Terra. A descoberta do fogo teve uma grande importância. Desta maneira, o homem já conseguia cozinhar seus alimentos e obtinha uma fonte de luz para aquecer e se proteger dos animais selvagens. A cozinha foi então o primeiro laboratório de Química, já que nela eram conservados os alimentos através do cozimento. Foi na cozinha que os chineses descobriram a pólvora negra, durante o século X, na Dinastia Han. A descoberta foi feita por acidente, já que os alquimistas (químicos da antiguidade) da época tentavam encontrar o milagre da longa vida. Note que a química está presente em tudo, mas qual é sua definição? Responda em seu caderno.
2. As propriedades da matéria auxiliam na identificação de uma substância e podem ser físicas, funcionais, químicas entre outras. Sobre as propriedades da matéria responda:
 - a) Massa, volume e impenetrabilidade são exemplos de qual propriedade?
 - b) Densidade é uma propriedade definida pela relação entre _____ e _____.
 - c) Qual é a densidade da acetona cuja massa é 2,376 gramas e seu volume é de 3 mL? Dica: pode utilizar a calculadora, e não esqueça das grandezas gramas e mL (mililitros).

3. Escreva ao lado de cada figura a propriedade da matéria que a figura representa:



a)

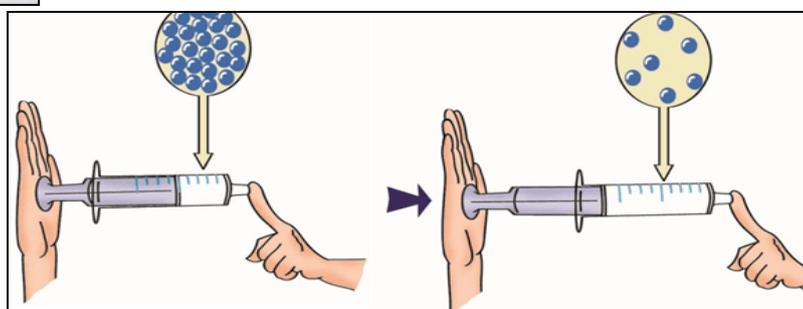
b)



c)



d)





e)

f)



g)



4. Relacione as propriedades da matéria com as seguintes situações do cotidiano:

- O cinto de segurança utilizados nos carros, salvam muitas vidas em um acidente de carro, pois ele assegura os passageiros de serem arremessados do carro na hora do impacto, qual é a propriedade da matéria que pode explicar o porquê isso ocorre?
- Um aluno está em seu quarto estudando ciências e sente um cheiro muito agradável vindo da cozinha, é sua mãe fazendo um almoço delicioso, eis que antes de chegar na cozinha ele adivinha o que a mãe está cozinhando pois sente o cheiro da comida. Explique utilizando as propriedades da matéria como o aluno adivinhou o que a mãe está cozinhando?
- Você acordou e foi fazer seu achocolatado de todas as manhãs (pode ser Toddy ou Nescau, de sua preferência, a Professora Fernanda prefere Nescau). Colocou em um copo, leite e uma colher pequena de seu achocolatado preferido (lembrando que a Professora Fernanda prefere Nescau), e notou que estava muito pálido seu achocolatado (tinha muito leite para pouco Nescau) e adicionou mais duas colheres de achocolatado e ficou uma delícia, após toma-lo notou que ficou um resto de achocolatado no fundo que não dissolveu, utilizando as propriedades da matéria explique o que ocorreu?

5. A curiosidade natural do ser humano o leva a explorar o ambiente que o cerca, observando, analisando, realizando experiências, procurando saber o porquê das coisas. Nesta atividade, exploradora e investigativa, ele observa os fenômenos químicos e físicos para conhecer melhor a natureza. Procure reconhecer, nas situações cotidianas citadas a seguir, que envolvem fenômenos físicos **(F)** e quais envolvem fenômenos químicos **(Q)**:

- () Água fervendo para fazer café.
- () Combustão da gasolina no motor de um carro.
- () Funcionamento do motor elétrico de um liquidificador.
- () Gordura sendo removida com detergente.
- () Resfriamento de alimentos na geladeira.

Assinale a resposta que contemple a ordem correta

- (a) Q-Q-F-F-Q. (b) F-Q-F-Q-F. (c) F-Q-F-F-Q. (d) Q-F-F-Q-F

Vamos fazer um experimento?!

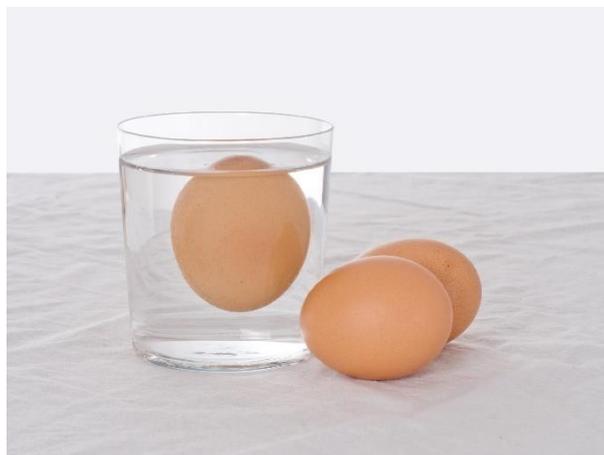
Você vai precisar de:

- 2 ovos (você também pode usar o mesmo ovo se quiser);
- 2 copos de vidro;
- Sal;
- Colher;
- Água;
- Caneta;
- Etiquetas.

Siga os seguintes passos:

1. Usando a caneta e as etiquetas, identifique os dois copos, colocando os seguintes dizeres em cada um: “água sem sal”, “água com sal”;
2. Coloque água no primeiro copo;
3. Coloque o ovo e observe se ele afunda ou flutua, anote;
4. Coloque a mesma quantidade de água no segundo copo;
5. Adicione 2 colheres de sal e misture bem;
6. Acrescente o ovo e observe se dessa vez ele afunda ou flutua, anote;
7. Anote tudo que você observou nesse experimento em seu caderno e monte uma explicação possível do que ocorreu usando as propriedades da matéria.

Dica: Leia com atenção a definição das propriedades gerais e específicas da matéria, lembrando que ao misturarmos duas substâncias, suas propriedades específicas podem se alterar.



2- A Small Dialogue (Um Pequeno Dialogo)

Read the dialogue below and fill in the blanks with the modal verbs according on the translation: **(Leia o diálogo abaixo e preencha os espaços em branco com os verbos modais de acordo com a tradução)**

: - CAN, MAY, MUST, SHOULD -

(Wife) Where _____ we celebrate our wedding anniversary?

(Onde podemos celebrar nosso aniversário de casamento?)

(Husband) You _____ decide. Anywhere is fine for me.

(Você pode decidir. Qualquer lugar está bom para mim.)

(Wife) Who _____ we invite?

(Quem podemos convidar?)

Husband) You _____ invite anyone you want to.

(Você deve convidar quem quiser.)

Wife) How much _____ we spend?

(Quanto devemos gastar?)

Husband) You _____ spend as much as you wish.

(Você pode gastar o quanto desejar.)

Wife) Do you mean I _____ pay for everything myself?

(Você quer dizer que eu devo pagar tudo sozinha?)

Husband) Sure, dear! You want to celebrate, not me.

(Claro meu bem! Você quer celebrar, não eu.)

WIFE = Esposa / **HUSBAND** = Esposo

3- Look at the pictures below, and fill in the blanks using: MUST or MUSTN'T (Veja as imagens abaixo, e preencha os espaços em branco usando : MUST or MUSTN'T)



Secretaries _____ be patient and polite.



She _____ brush her teeth three times a day.



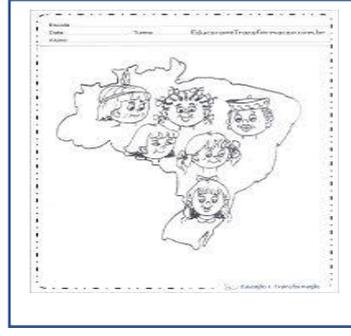
Kids _____ eat too much cakes.



Drivers _____ drive
after to drink.



Doctors _____ take
care of their patients.



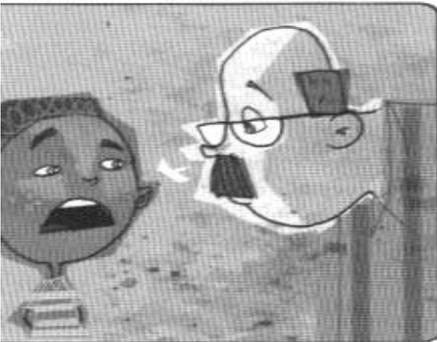
We _____ love our
country.

4) Alguns estudantes fizeram um projeto sobre o direito das crianças. Relacione as imagens com as sentenças da caixa para descobrir o que os alunos escreveram.

A - We can encourage children to talk to adults about their problems.
B - We can protect children from adults who don't respect children's rights.
C - We can help children have access to education.



() Nós podemos ajudar as crianças a terem
acesso à educação.



() Nós podemos proteger as crianças de adultos
que não respeitam os direitos das crianças.



() Nós podemos encorajar as crianças a conversar
com os adultos sobre seus problemas.

5) Match the columns. Relacione as colunas, colocando o início da sentença com seu final.

- a. You should talk to () the teacher
b. I think you should read () You may cut yourself.
c. They must respect () It's very late.
d. You mustn't leave () the room now.
e. Stop playing with this knife. () soccer very well.
f. They must go now. () this book. It is very interesting.
g. Mary can play () someone about your problem.

6) Choose the appropriate sentence according to each situation. (Escolha a alternativa apropriada para cada situação).

- a. It's raining a lot. (*Está chovendo muito*)
() You should go out. () You should stay home.
- b. You're tired. (*Você está cansado.*)
() You should stay in bed () You should work more
- c. My grades are low. (*Minhas notas estão baixas.*)
() I must pay attention in class () I must talk to my friends.
- d. There is a big traffic jam. (*Há um grande engarrafamento.*)
() You should work by car () You should work by subway.
- e. Martha is going to live in England (*Martha está indo morar na Inglaterra.*)
() She must study German.() She must study English.

7) Complete as sentenças utilizando os verbos da caixa e o modal entre parênteses.

LEAVE – RESPECT – GO – HELP – STUDY - TALK

- a. You _____ Math (should)
b. Our friends _____ to the beach (may)
c. Ted _____ this classmates' opinion (must)
d. _____ I _____ the room now, mom? (can)
e. Their parents _____ to the director. (can)
f. _____ I _____ you, Mr. Brown? (May)

ARTE E TECNOLOGIA NA FOTOGRAFIA



Para realizar as atividades abaixo o aluno deve consultar o livro da Coleção Rumos da Arte.

01- Segundo o texto, por quais motivos muitos pintores foram contrários ao surgimento e uso da fotografia? **02-** Explique como a fotografia serviu de apoio a muitos pintores e dê exemplos. **03-** Como era realizada a técnica de **fotopintura** e qual foi a sua importância no Brasil, durante a primeira metade do século XX?

FOTOGRAFIA

A palavra fotografia vem do grego e significa "desenhos de luz". Foram assim chamadas porque para se conseguir as imagens utiliza-se luz e alguns materiais específicos como um rolo de filme para fotos e papel fotográfico, que se torna mais escuro com a luz. As fotografias não servem apenas para fazer retratos pessoais, também encontramos em jornais e revistas para informar, em livros como ilustração, e muitas são artes. Embora as fotografias pareçam semelhantes à realidade, nunca são iguais a ela. Por isso, permitem que a pessoa que faz fotografia possa se expressar de várias maneiras, utilizando diferentes recursos. O primeiro recurso de que se dispõe é a escolha do que vai ser fotografado, ou seja, o enquadramento. Mediante o enquadramento, a pessoa que tira a fotografia presta atenção a uma parte do que está vendo, e essa imagem é o que sua câmera registrará. Também é possível intervir no tamanho das coisas fotografadas. Para isso, pode-se usar a escala de planos, que consiste em fazer com que o objeto ou as pessoas que vamos fotografar ocupe toda a imagem ou só parte dela.



Atividades:

- 01-** Qual a origem e o que significa a palavra fotografia? **02-** Para que serve o enquadramento na fotografia?
- 03-** Cite três utilidades da fotografia. **04-** Como podemos intervir no tamanho do objeto fotografado?
- 05-** Sabemos que a fotografia como arte pode transmitir emoções diferentes de pessoa para pessoa e com contextos diferentes. Observe a fotografia abaixo e responda o que se pede:



- a) A fotografia acima foi tirada durante a Guerra do Vietnã. Observando a figura quais sensações e emoções ela transmite?
- b) Narre a situação em que ela foi tirada, o que você acha que estava acontecendo?
- c) Analisando o foco que o artista deu a foto o que você acha que ele quis transmitir? Ele conseguiu

- 06-** Sabemos que a imagem digital (fotografia, selfs...) tornou-se cotidiana na vida da maioria da população. Comente sobre esse hábito dando seu ponto de vista.



1

Arte e tecnologia na Fotografia

O termo tecnologia pode ser definido como o estudo e aperfeiçoamento de técnicas e conhecimentos desenvolvidos para ajudar a sociedade em diversas atividades. O carregamento e a aplicação da tinta em uma caneta esferográfica, por exemplo, desenvolveu-se com a utilização de uma tecnologia que demandou muitos anos de estudo e aperfeiçoamento.

No caso da Arte, assim como as demais atividades desempenhadas na sociedade, o aperfeiçoamento de técnicas e a aquisição dos conhecimentos passam pelo mesmo processo. Com o tempo, os artistas desenvolvem e/ou adotam tecnologias capazes de facilitar a realização de retratos, a representação de cenas da natureza, entre outros. No campo da Fotografia, é notável a constante aplicação de tecnologias referentes a cada época no processo de captação de imagens.

Óptica: área da Física que estuda propriedades e fenômenos relacionados à luz.

Um exemplo marcante é a utilização da **câmara escura**. Projetada com base nos estudos da **óptica**, trata-se de um aparelho que possui paredes opacas. Um orifício pequeno está contido em uma dessas paredes. A luz do exterior entra na câmara escura por esse orifício e projeta uma imagem invertida em uma das paredes do aparelho. Especialmente no século XVI, pintores e desenhistas utilizavam a imagem projetada na câmara escura como referências para suas obras.



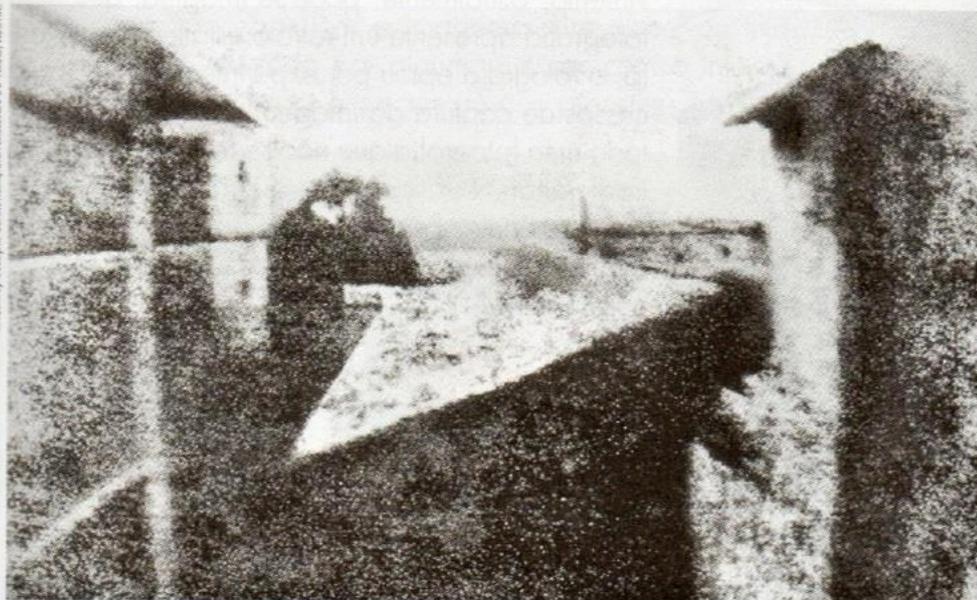
Artista utiliza câmara escura para fazer desenho de uma paisagem. *The science record*. Gravura de 1874.

Os princípios da Fotografia já podem ser encontrados na câmara escura, mas apenas no século XIX foi possível fixar a imagem captada em um suporte. O francês Joseph Nicéphore Niépce (1765-1883) realizou a primeira fotografia conhecida em uma placa de estanho, no ano de 1826.

Muitos pintores, na época do surgimento da Fotografia, inicialmente foram contrários a essa tecnologia. Alguns dos questionamentos que surgiam naquele momento se referiam à possibilidade de substituição das técnicas tradicionais, como a pintura, o desenho e a gravura. A Fotografia, com sua velocidade de apreensão da imagem, foi vista como concorrente dos pintores e desenhistas, pois grande parte dos proventos obtidos na carreira artística eram decorrentes da produção de retratos.

Entretanto, provou-se que, na Arte, a ideia de substituição ou de desuso não se aplicou, tanto que até hoje diversos artistas produzem obras por meio de materiais e técnicas tradicionais. A Fotografia não foi uma novidade capaz de substituir os processos de criação artística, mas sim de ser incorporada a eles, seja como fim, como aliada ou como ponto de partida para novas criações.

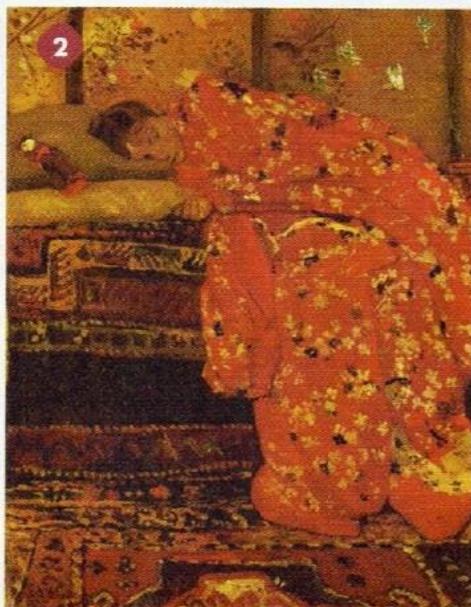
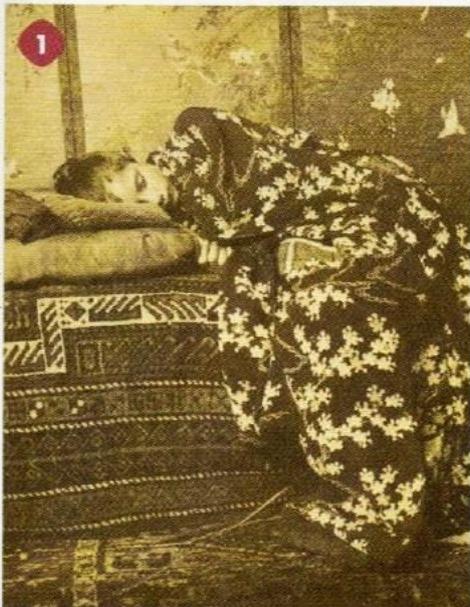
ARQUIVO/COLEÇÃO GEMISHEVA, UNIVERSIDADE DO TEXAS, AUSTIN



Vista da Janela em Le Gras, fotografia de Joseph Nicéphore Niépce, 1827. A imagem mostra a paisagem da vizinhança onde vivia o artista, em Saint-Loup-de-Varennes, na França, e é considerada a primeira fotografia.

Podemos citar como exemplo a pintura realizada pelo artista holandês George Hendrik Breitner (1857-1923), criada com base em uma imagem fotográfica produzida em seu ateliê. Observe a seguir.

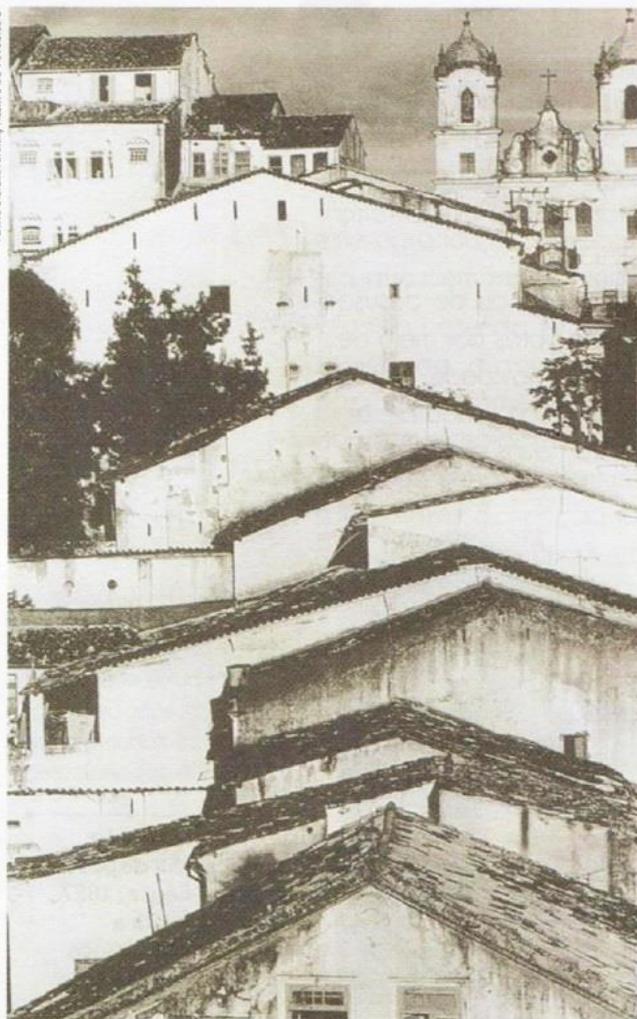
ARQUIVO/COLEÇÃO DO INSTITUTO HOLANDES PARA A HISTÓRIA DA ARTE



COLEÇÃO PARTICULAR/RODRIEMAN IMAGES/
EASTPIX BRASIL

1 Fotografia feita no estúdio de George Hendrik Breitner. Amsterdã, Holanda (NL), 1894.

2 *Garota em quimono vermelho*, óleo sobre tela de George Hendrik Breitner, 1894. Dimensões: 61 cm x 49,5 cm.

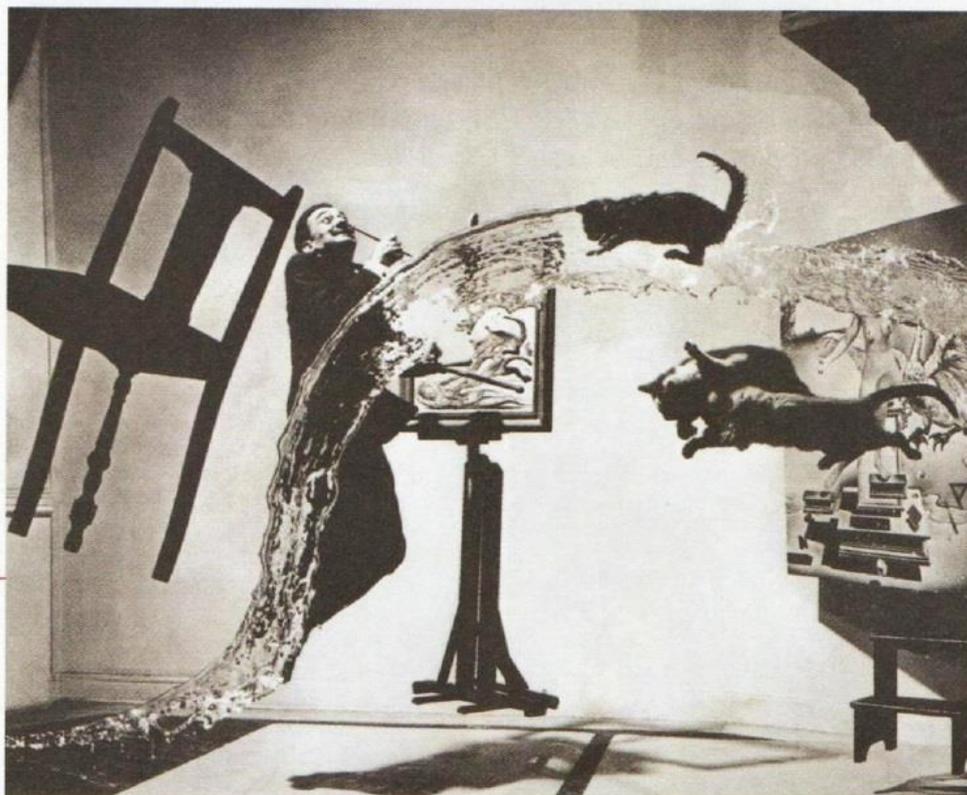


A Fotografia é também uma obra em si mesma, ou seja, diversos artistas a utilizam e inovam em seus trabalhos, tendo em vista se tratar de uma expressão artística com muitas possibilidades. Na fotografia feita pelo brasileiro Flávio Silveira Damm (1928-), que mostra uma perspectiva diferenciada da paisagem urbana da Bahia, podemos notar as variadas formas geométricas que as construções da paisagem apresentam e como elas interagem entre si, ocupando quase todo o espaço da imagem.

Já o artista lituano Philippe Halsman (1906-1979) focou-se, muitas vezes, na captura do movimento. Usualmente, pode-se imaginar que uma fotografia apresente um retrato estático; no entanto, o fotógrafo optou por experimentar outros processos de captura da imagem, tendo como resultado uma fotografia que não se revela nos moldes tradicionais, estáticos, mas que produz sensação de movimento. Pensando desse modo, podemos utilizar a tecnologia de inúmeras formas, usando nossa criatividade.

Bahia, fotografia de Flávio Silveira Damm, 1950.

Fotografia *Dali Atomicus*, feita pelo artista Philippe Halsman, em colaboração com o pintor espanhol Salvador Dalí (1904-1989), que é também retratado, 1948.



Fotopintura

A Fotografia se aproxima da pintura em muitos pontos. De fato, a preocupação inicial de alguns pintores com o desenvolvimento das técnicas e tecnologias fotográficas demonstram que sua incorporação às Artes visuais seria uma tendência. Além disso, a história documentada dessas duas expressões artísticas nos lembra que alguns recursos tecnológicos, como a câmara escura, são compartilhados por ambas. Nesse sentido, a **fotopintura**, desenvolvida nos fins do século XIX, é também uma aproximação das duas expressões artísticas. Essa técnica foi aperfeiçoada e amplamente utilizada até meados do século XX, antes do surgimento dos filmes coloridos.

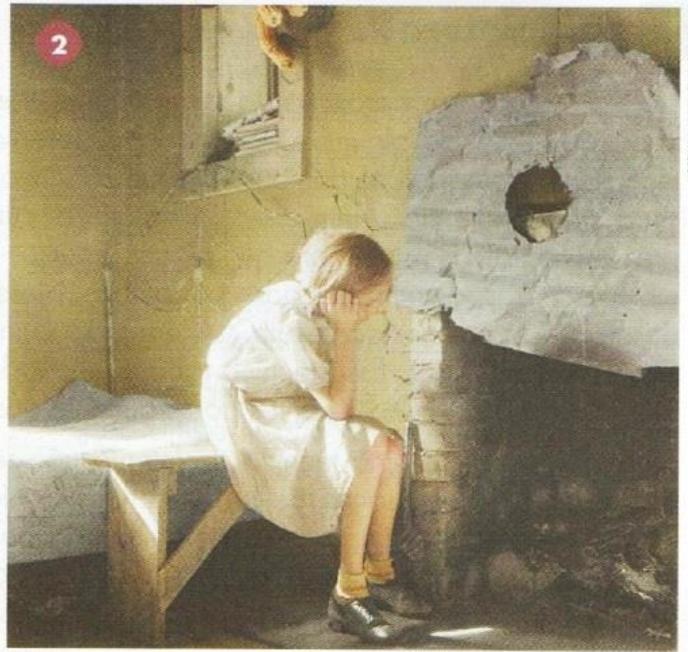
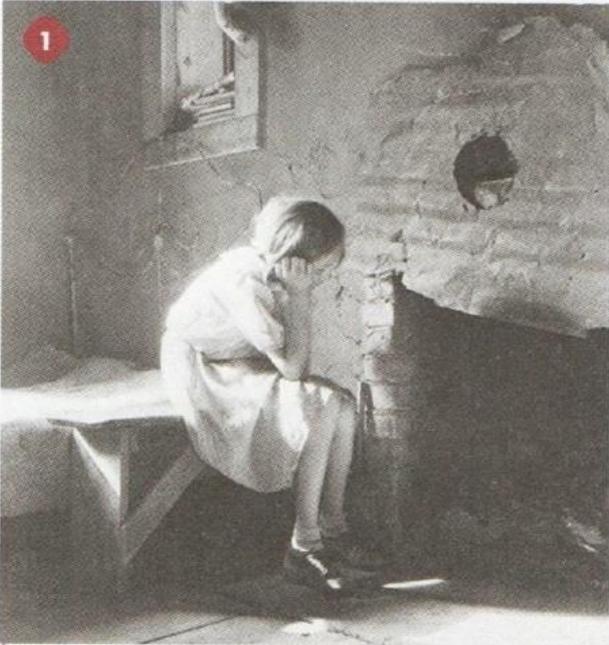
A fotopintura é uma técnica de intervenção realizada a partir de fotografias em preto e branco de baixo contraste. No processo, o artista utiliza pigmentos para colorir a imagem sobre papel ou tela. O processo de fotopintura foi utilizado por alguns pintores com o intuito de trazer para o resultado fotográfico os aspectos da cor, presentes nos elementos captados.

Cartão-postal de fábrica de ladrilhos, fotografia em preto e branco, colorida por meio da fotopintura pelo artista paulista Olindo Belém (1873-1950), 1902.

MUSEU HISTÓRICO ABÍLIO BARRETO, BELO HORIZONTE. FOTOGRAFIA: ID/BR



Apesar de muito difundida até meados do século XX, a fotopintura é pouco utilizada atualmente. Com os avanços tecnológicos, entre eles a criação de imagens digitais, tornou-se possível realizar a edição de uma fotografia ou vídeo diretamente pelo computador, *tablet* ou celular. Dessa forma, tornou-se mais comum encontrarmos exemplos de fotografias antigas coloridas digitalmente, uma vez que foram desenvolvidos ao longo das últimas décadas diversos aplicativos e *softwares*, oferecendo recursos que possibilitam alteração, reconstrução e restauração das imagens.



1 Fotografia da artista Dorothea Lange (1895-1965) em 1935.

2 Foto de Dorothea Lange com colorização digital realizada por Jordan J. Lloyd, em 2013.

Comparando as duas imagens nesta página, podemos perceber algumas diferenças entre os processos de colorização de cada uma delas, que envolvem formas distintas de realização. Além disso, pode-se observar como a existência ou não das cores em uma imagem modifica nossa forma de visualizar os elementos nela contidos, devido aos contrastes apresentados.

É importante ter em mente que, tanto no processo de fotopintura quanto no de colorização digital, a escolha de cores não partem somente do acaso ou das preferências do artista que realiza a técnica. Em ambos os casos, o conhecimento da técnica de mistura de cores é tão necessário quanto o de pesquisas referentes ao período em que a fotografia foi realizada. Como a intenção, geralmente, está relacionada à representação de aspectos da realidade, o conhecimento do contexto cultural e histórico é imprescindível para que o trabalho consiga adequar-se o máximo possível ao que é retratado. Além disso, o estudo das diferentes tonalidades de cinza contidas em uma fotografia em preto e branco é capaz de indicar a intensidade das cores dos elementos da imagem.

No Brasil, durante a primeira metade do século XX, a fotopintura foi um recurso muito utilizado para retratar as pessoas em ocasiões especiais, tais como formaturas, casamentos e encontros familiares. É importante lembrar que, na época, contratava-se o serviço de fotógrafo e de fotopintor para o registro desses eventos, pois a câmera fotográfica ainda não era um aparelho popularizado e de fácil acesso. Dessa forma, é comum que muitas famílias ainda tenham guardadas as fotopinturas das gerações passadas, como lembrança daquele período.